

Separo dos vidros
seu olhar preciso
de não ver, por pura
luz e queimadura.

Separo dos anos
seu ficar-me tanto
no ser eu, sem mim,
engasgado fim.

DESPEDIDA

Luiz Dias Bahia

Um lenço balança na poeira
tal e qual a fumaça caseira

do almoço inacabado na trempe,
cenouras e ervilhas postas rente

aos grãos sós de arroz em frase rápida:
"Não fritei bife. A carne era fraca

e o tempero fica nas mãos
mais que nela. De segunda, não

tem jeito de cozinhar a tempo".
Comeu triste. E limpou com o lenço.

